



Semeando na saúde financeira

13

Vigiando contra a raiz de todos os males

13º Dia - 23/08/2025

Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos - I Timóteo 6:10

O texto não se refere ao dinheiro em si, o dinheiro é um meio de troca, uma ferramenta, e não é inerentemente mau. O que é condenado é o amor ao dinheiro, a obsessão pela riqueza, o desejo excessivo de acumular bens, e a crença de que o dinheiro é a chave para a felicidade.

Temos visto mais claramente em nosso país as consequências do amor desenfreado ao dinheiro: a corrupção em larga escala, que dá a poucos o direito ao conforto e ao uso de bens de forma exagerada, e a muitos a carência básica de alimentos, saúde e educação.

A cobiça pode gerar ganância, desonestidade, inveja e tantos outros pecados, distorcendo os valores, levando as pessoas a negligenciar relacionamentos, saúde, espiritualidade e outros aspectos importantes da vida.

O alerta de Paulo aponta para a necessidade de equilíbrio, deixando implícito que o dinheiro deve ser usado de maneira sábia, visando cuidar das necessidades e dos relacionamentos, sem que ele se torne a única preocupação, ou até mesmo um “deus”, conforme Lc 16:13: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas”.

Em resumo, a expressão “o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males” é um alerta sobre os perigos da cobiça e do amor excessivo pelos bens materiais, que podem levar a comportamentos e atitudes que prejudicam a sociedade e as pessoas.

A cobiça atormenta aquele que busca o dinheiro com muitos sofrimentos e impõe também muitos sofrimentos àqueles de quem o dinheiro é desviado.

Semear saúde financeira é usar de sabedoria no ganho e na utilização do dinheiro, aplicando os recursos que estão à mão de forma a suprir não apenas as nossas necessidades, mas daqueles que estão à nossa volta:

“Aquele que furtava não furete mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado” - Efésios 4:28.

Ore por sabedoria no ganho e na aplicação do seu dinheiro.

Ore por graça para administrar seus recursos, de forma que não se transformem em laço e engano.

É tempo de jejuar e orar.



Ore Por:

Oremos para que seja rejeitado todo o amor ao dinheiro, raiz de todos os males. Oremos para que sejamos bons administradores das bênçãos recebidas e possamos abençoar a muitos.